



# INFORMAL NETWORKS PORTUGAL-BRAZIL: BRASPOR NETWORK AND COOPERATION ACROSS DISCIPLINES

Joana Gaspar de Freitas  
IELT-FCSH, Universidade Nova de Lisboa



# INTRODUCTION

- Braspor Network: an informal Luso-brazilian network;
- Creation, objectives, evolution, outcomes and challenges;
- Environmental and sustainability issues: the relevance of the dialogue between natural sciences and social sciences;



Barril, Portugal, Photo by Sérgio Jacinto

# BRASPOR NETWORK

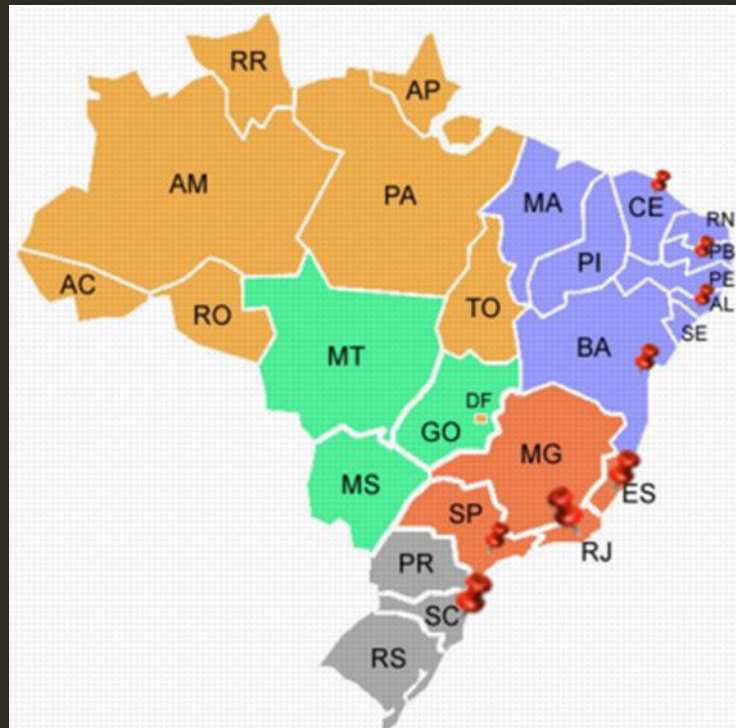
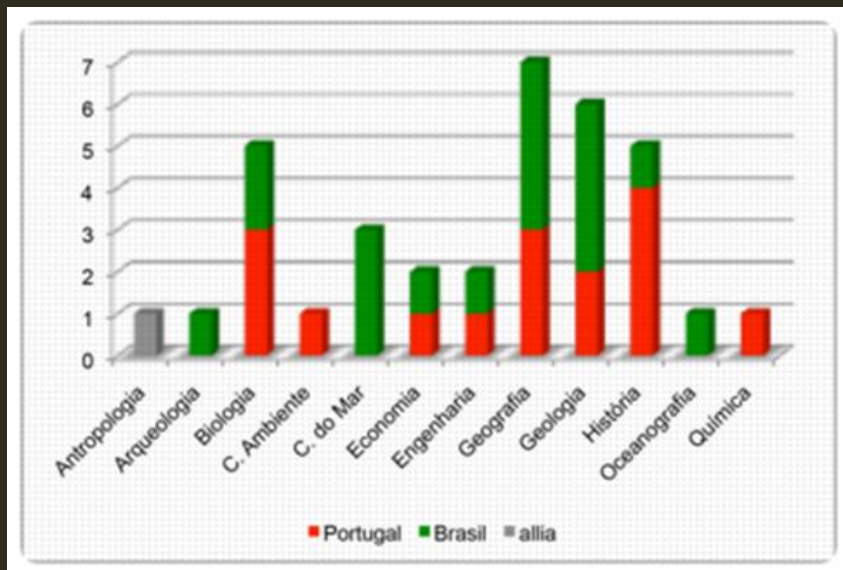
- What is it?
- When was created?
- What are the main objectives?
- What are the main subjects?





# BRASPOR NETWORK

- Organization: coordination and meetings;
- Membership: disciplines and geographic distribution;

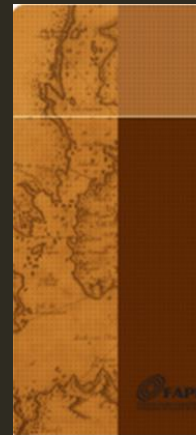




# BRASPOR NETWORK

## Outcomes:

- Baía de Sepetiba: estado da arte (2012);
- *Interações Homem-Meio nas zonas costeiras – Brasil / Portugal* (2013);
- *Formação e ocupação de litorais nas margens do Atlântico – Brasil / Portugal* (2014);
- *O Homem e as zonas costeiras – Tomo IV da Rede Braspor* (2015).
- Common work: scholars exchange; fellowships; cooperation or partnership in projects;



**ENTRE AS DUNAS E O MAR:**  
análise geo-histórica dos problemas causados pela mobilidade das dunas.  
Uma comparação entre a Europa e o Brasil

Joana Gaspar de Freitas<sup>a</sup>, Davis P. de Paula<sup>b</sup>, Olegário Pereira<sup>c</sup>, João Alveirinho Dias<sup>d</sup>, Carlos Araújo Farrapeira Neto<sup>e</sup>

<sup>a</sup>IELT, FCSH, Universidade Nova de Lisboa; <sup>b</sup>Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Estadual Vale de Acaraú; <sup>c</sup>Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPG-MA / UERJ) & Bolsista da FAPERJ (procedente do convênio FAPERJ/CEPESEL); <sup>d</sup>CIMA, Universidade do Algarve; <sup>e</sup>Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará.

**Introdução**

Na Europa, há registo de problemas causados pela mobilidade das dunas desde o séc. XVI. As areias deslocavam-se para o interior cobrindo aldeias e campos, causando prejuízos. As dunas eram consideradas inúteis e perigosas. Países como a França, Dinamarca, Espanha e Portugal procederam, nos séc. XIX-XX, à sua arborização sistemática, para impedir a sua mobilidade e transformá-las em áreas florestais. Na 2.ª metade do séc. XX, a percepção sobre as dunas mudou. Estas tornaram-se ecossistemas protegidos pela sua relevância ecológica, ambiental e socioeconómica. Tanto mais que, dadas as deficiências do abastecimento sedimentar ao litoral e a erosão costeira, deixou de haver condições para se formarem grandes corpos dunares. Já no Brasil, no Ceará, regista-se situação inversa: sem problemas de abastecimento sedimentar, as dunas apresentam grande mobilidade ameaçando localidades como Almofofa e Tatajuba. O objetivo deste trabalho é o de estabelecer um paralelo entre os casos europeus e brasileiros procurando avaliar as percepções das populações sobre as dunas, os riscos efetivos da sua mobilidade e as estratégias de gestão do problema.

**Materiais e Métodos**

Este trabalho, numa fase inicial, resulta de uma parceria estabelecida em 2014, no âmbito da Rede BRASPOR, juntando investigadores portugueses e brasileiros, das Ciências Naturais e Sociais. Parte da temática abordada é matéria histórica e por isso apostou-se no levantamento de bibliografia e identificação de fontes. A pesquisa foi feita na BN Portugal, no Arquivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, na BN França, na BN Brasil e no Arquivo do Estado do Ceará. Na Europa, foram selecionados dois casos, a Costa de Lavois (Portugal) e Soulac (França). No Brasil, a informação histórica é mais reduzida e sendo o problema das dunas móveis uma questão atual, foi possível recolher histórias orais e imagens e fazer o mapeamento dunar através de imagens de satélite Landsat 2 e 3.

**Resultados preliminares**

1. Na Europa e Brasil, dunas vistas de uma forma negativa: Lavois (1628 e 1743), Soulac (c. 1744) e Almofofa (1898) foram soterradas;



2. Solução encontrada: arborização das dunas em França, Alemanha, Espanha e Portugal. No Brasil, porto do Mucuri, Fortaleza;
3. Transmissão de conhecimento efetuada através de visitas de estudo e aquisição de formação específica;
4. Litorais europeus convertidos em florestas, hoje parques naturais e matas nacionais;
5. Percepção sobre as dunas mudou: desaparecido o perigo, são consideradas parte integrante dos sistemas naturais das praias;
6. Lavois e Soulac transformadas em estações balneares e áreas de 2.ª residência. Diminuição do abastecimento sedimentar e urbanização do litoral, problemas de erosão costeira;
7. Tatajuba, coberta pelas areias entre 1970-80. População cria novas povoações. Comunidades piscatórias tradicionais. Isolamento e inacessibilidade mantiveram tradições. Adaptação a um ambiente específico. O que acontecerá se Tatajuba for urbanizada como se pretende?

**Desenvolvimento futuro**

Os investigadores contam aprofundar esta investigação, para obter mais dados que permitam alargar o conhecimento existente e estabelecer uma base de comparação entre estes territórios e sua evolução sob a acção humana, identificando as estratégias das comunidades e seus impactos, e procurando informação útil para a gestão destas áreas costeiras.

**Bibliografia**

Assis, L. (2012). *Entre o turismo e o imobiliário: velhos e novos usos das segundas residências sob o enfoque da multiterritorialidade*. Camocim/CE, Tese de Doutoramento, Univ. de S. Paulo.

Buffault, P. (1897). *La Cote et les Dunes du Médoc*, Souvigny: Imprimerie IEHL.

O Cearense, Ceará, n.º 77, 11-04-1869.

Corrêa, L. & Mendes, E. (2009). As interfaces do turismo nas praias de Jericoacoara e Tatajuba: políticas, conflitos e gestões, *Turismo em Andalus*, v. 20, Abril, pp. 96-115.

O. Pedro II, Ceará, n.º 173, 31-07-1861.

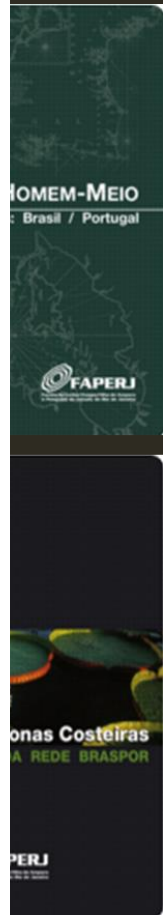
GIP Littoral Aquitain (2012). *Stratégie régionale de gestion de la bande côtière en Aquitaine*, vol. 1, Introduction Générale, Mèrignac.

Freitas, J.G. (2004). A política florestal nos últimos dois séculos: estudo sobre as intervenções nas dunas do Litoral Português. In: Tavares, A.F., Tavares, M.F. & Cardoso, J.L. (eds.), *Evolução Geohistórica do litoral português e fenómenos correlativos*. Geologia, História, Arqueologia e Climatologia, Lisboa, Universidade Alberta, pp. 599-626.

Lafargue, C. (1949) *Les dunes de Gascogne*, Cannes, L'imprimerie à l'École.

Ribeiro, C. & Delgado, J.F. N. (1868). *Relatório acerca da arborização geral do país apresentado a sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria em resposta aos quesitos do artigo 1.º do decreto de 21 de Setembro de 1867*, Lisboa, Tipografia da Academia das Ciências.

Tual, M. (2015). En Aquitaine, la gagnure de la lutte contre l'érosion du littoral. *Le Monde*, 28-02-2015.





# BRASPOR NETWORK

## Challenges:

- Formal ou informal network?
- Portuguese or English?
- Meetings: work presentation or discussion forum?
- Future goals: cooperation, financial support, geographic dissemination, dynamic network.



Past and present coordinators  
of Braspor, Mértola 2015.  
Photo by L.C. Fonseca





Photo by Roque de Arriaga

COASTAL ZONES, COOPERATION, INTERDISCIPLINARITY

BRASPOR NETWORK



# COASTAL ZONES: NATURE-HUMAN HYBRIDS

- The coastline: biophysical interface between land, sea, and atmosphere, dynamic space, complex natural system, characteristics constantly changing.
- Great cities and main economic and leisure activities concentrated in this territory, despite its environmental sensitivity.







The consequences are greater and more generalized coastal erosion, the destruction of biodiversity, the pollution of waters, and a depersonalization of the landscape.





Coastlines already face grave problems as result of human activities, but these will grow worse in the future with accelerating mean sea level rise.



# NATURAL SCIENCES VERSUS SOCIAL SCIENCES

Coastal zones studies traditionally fall within scope of natural sciences.

Pristine beaches are rare. Instead we have:

- HUMAN-NATURE HYBRIDS or
- ENVIROTECHNICAL LANDSCAPES or
- SOCIO-NATURAL SITES







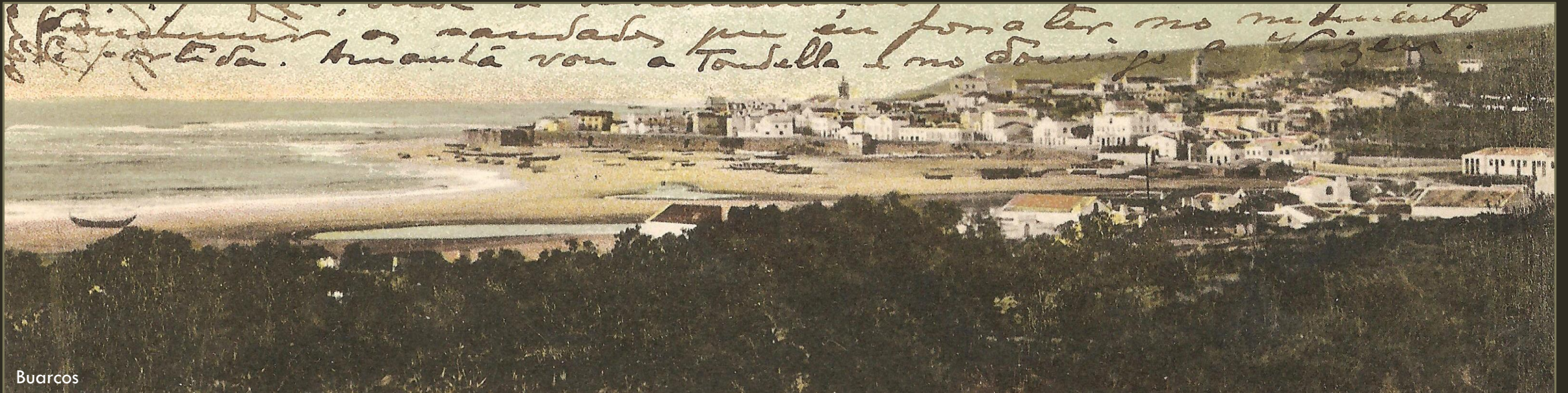
THE RELEVANCE OF THE DIALECTIC OF HUMANS AND  
NATURE HAS LED TO A MORE INTEGRATED APPROACH



# THE CONTRIBUTION OF HISTORY TO COASTAL MANAGEMENT

## Working with Natural Sciences

Questions posed by scientists cannot be explained simply as a result of physical conditions or of recent human impact.





Coastline environmental evolution  
have been recognized through  
proxies:

sedimentology,  
(paleo)thanatocoenose of  
foraminifera, palynology,  
dendrochronology, geochemistry,  
and many others.



Praia da Falésia



- For the last 2000 years, at least, environment has changed due to humans;
- Natural data must be complemented with historical data;
- History allows precision;
- Detailed knowledge in decisive factors and human being role;





Through historical analysis it is possible to detect human choices and their impacts, placing actions in context and detecting their dissemination in space — at local, regional, national or global level — and in time, whether short, medium or long term.



**2010**



History contributes to the present understanding of coastal systems, allowing, by taking a longer view, a better understanding of the relationship between humans and environment.

From cooperation between historians and scientists emerges a more complete understanding of a complex and multifaceted reality.



Sesimbra, after 1941 windstorm



# Preserving Human and Natural Heritage

- After centuries of use, natural and human factors almost indistinguishable;
- Human footprint are imbricated in landscape: a new modality of interpretation of space;
- Cultural and symbolic dimensions define coasts as much as their geomorphological or oceanographic characteristics.



Horta, Azores





Plymouth, UK

FORTS, LIGHTHOUSES, SEASIDE HOUSES, ESPLANADES,  
RAILWAYS, COASTAL ENGINEERING WORKS AND CITIES  
THEMSELVES ARE TODAY AN INTEGRAL PART OF THE COAST.





Lages do Pico, Azores

“VALUING THE HISTORICAL HERITAGE HELPS ON ONE HAND TO PRESERVE THE CULTURAL IDENTITIES OF POPULATIONS AND ON THE OTHER IT IS A FACTOR OF TOURISM STRENGTHENING.”

(Bastos 2009)





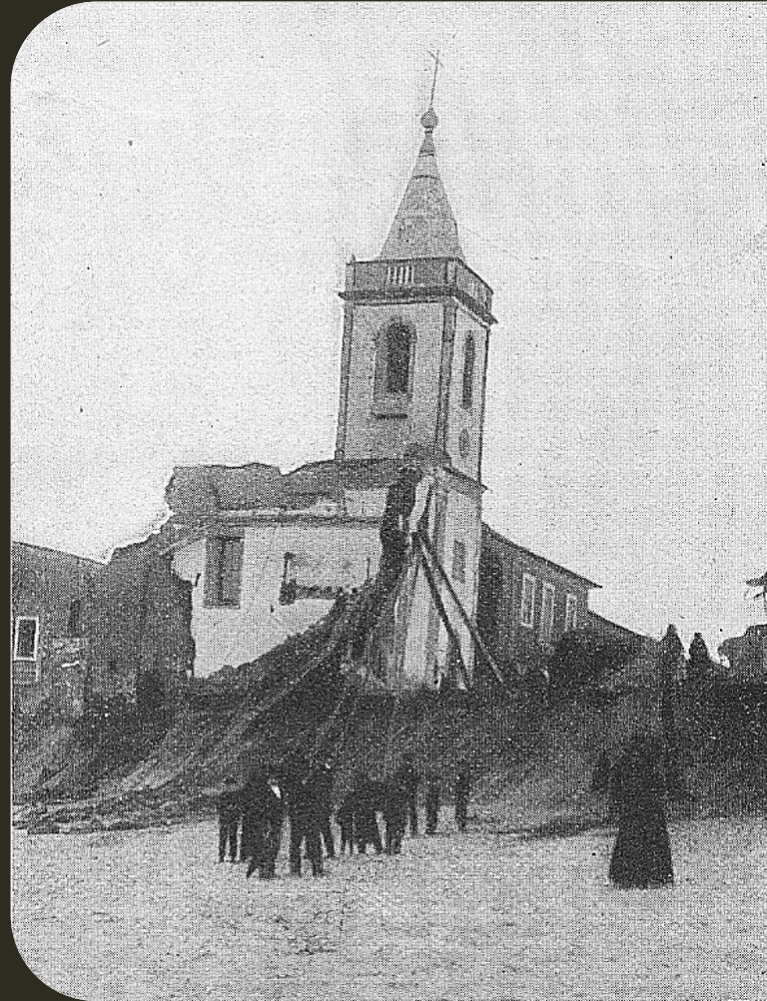
Aveiro

SALT LANDSCAPES IN AVEIRO LAGOON:  
ECO-MUSEUM FOR PRESERVING TRADITIONAL ACTIVITIES



## “Memories of risk”

- Awareness that coasts are highly unstable was lost;
- New-comers to the beach: the rural exodus and the growth of mass tourism;
- Local authorities and property developers acted as if the coastline would remain stable for ever;
- Aggravation of coastal erosion problems.





- A par da ria, não compres vinha, nem olival, nem casaria.
- O que o rio achega, o rio leva.
- Caranguejo que dorme a maré o leva.
- Onde o mar e a ribeira chegam uma vez, chegam sempre outra.







MEMORY IS ESSENTIAL FOR THE DEVELOPMENT OF ADAPTATION STRATEGIES



# Promoting Environmental Citizenship

- Sense of common heritage strengthen ties between citizens and their territory.
- Public participation in the coastal zone management is incipient, there is a need to find ways of interesting people in these debates.
- Using History to increase civic participation in decision-making processes regarding the coastline.







Praia da Falésia

“LEARNING TO LIVE WITH A CHANGING COASTLINE”

O’Riordan *et al.* (2006)



Making populations aware of the vulnerability of communities and urban nuclei on the coasts by way of the history of local events — great storms — could be more effective than doom-laden speeches of a scientific nature, based on predictions and models that are practically unintelligible to the ordinary citizen.



Sesimbra after the 1941 windstorm





# CONCLUSION

- Relevance of coastal areas = priority given to knowledge about these issues;
- Plans for the management of a fragile and disputed space;
- Natural sciences predominance;
- Complexity of the phenomena = need for a broader and holistic understanding of problems;
- The role of Social Sciences = fill gaps between proxies; protect memory and heritage; communicate science; increase citizen participation.



Punta del Este, Uruguay



# CONCLUSION

- Braspor Network: filling the gaps and connecting sides;
- A bridge between Natural and Social Ciencias;
- A challenge for the future.



Ponte 25 de Abril, Photo by Concierge.2C



# ACKNOWLEDGEMENTS

Amazonas, Brazil



This work was supported by National Funds through FCT - Science and Technology Foundation – under the project PEst-OE/ELT/UI0657/2015 and a Post-Doctoral Fellowship SFRH/BPD/70384/2010.